



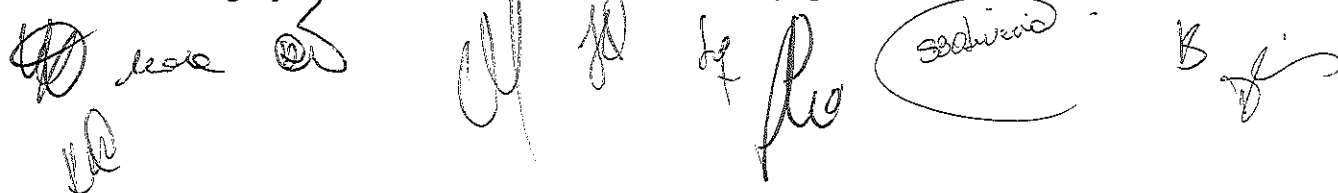
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

**ATA Nº 1/2019 – 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às quatorze horas e sete minutos do dia dezoito de março, no auditório do Campus São Borja,
2 realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho do Campus em 2019. Compareceram:
3 Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Luís André Padilha,
4 coordenador administrativo; coordenadores dos cursos: Edson Paniagua (Ciência Política),
5 Jaqueline Carvalho Quadrado (Serviço Social); Denise Aristimunha de Lima (Publicidade e
6 Propaganda); Leandro Ramires Comassetto (Jornalismo); Lisianne Ceolin (Bacharelado em
7 Direito), Nola Patrícia Gamalho (Ciências Humanas); Valmor Rhoden (Relações Públicas); Sara
8 Alves Feitosa (PPGCIC); Carmen Nogueira (PPGPP); Simone Barros de Oliveira, representante da
9 Comissão Local de Pesquisa; Monique Soares Vieira, representante da Comissão Local de
10 Extensão; Adriana Hartemink Cantini, representante docente; Maurício Stock dos Santos e Ricardo
11 Cardoso Linhares, representantes dos servidores técnico-administrativos; Eduardo Lima e Ewerton
12 da Silva Ferreira, representantes discentes; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luísa
13 Seckler. Pauta: 1) Ata nº 17/2018; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3)
14 NDE dos cursos de Licenciatura em Ciências Humanas, Relações Públicas, Serviço Social e
15 Jornalismo; 4) Concursos públicos para docentes; 5) Calendário de reuniões; 6) Comissão para
16 Avaliação de Estágio Probatório Docente; 7) Orçamento 2019; 8) Relatório da Gestão 2018; 9)
17 Acordo de cooperação técnica; 10) Afastamentos para eventos; 11) Assuntos Gerais. O professor
18 Ronaldo iniciou a reunião saudando os novos membros do Conselho do Campus e comunicando
19 que as novas comissões e coordenações começaram seus mandatos em fevereiro de 2019. Em
20 seguida, foi apresentada a **Ata 17/2018**, que foi aprovada pelos conselheiros presentes. **Eleição**
21 **de representante TAE:** O diretor do Campus comunicou que foram eleitos os seguintes servidores
22 como representantes TAES, em assembleia da categoria: Ricardo Cardoso Linhares (titular
23 juntamente com Maurício Stock, que já havia sido eleito); Hamilton Souza e Alexander Sire Lima
24 como suplentes da representação TAE; e Ricardo Linhares também como representante TAE da
25 Comissão Local de Extensão. **Assuntos relacionados a Pesquisa:** a professora Simone informou
26 que já existem projetos na plataforma, e que os novos membros da comissão local solicitaram
27 acesso ao sistema mas ainda não tiveram acesso. Sem ter acesso não tem como fazer cadastro -

28 mesma situação da comissão local de extensão. **Acordo de cooperação técnica com o IFSC:** o
29 diretor do Campus apresentou a solicitação de liberação da servidora Greice Pinto Meireles Da
30 Ronch, para cumprir acordo de cooperação técnica com o Instituto Federal de Santa Catarina,
31 durante o período de doze meses, podendo haver prorrogação por igual período. O professor
32 Ronaldo detalhou aos conselheiros o trâmite do processo, que envolve um acordo de cooperação
33 elaborado por interesse da servidora em desenvolver atividade no IFSC, e por interesse particular
34 da servidora, por ter vínculo familiar em Santa Catarina. O professor Ronaldo comentou sobre a
35 necessidade de servidores para atendimento na secretaria acadêmica, dado o aumento na
36 demanda com a criação de novos cursos, e informou sobre as tratativas para a remoção de dois
37 servidores atualmente lotados na reitoria para o Campus São Borja. A professora Adriana
38 questionou foi pensado o fato de termos poucos servidores, se a saída da servidora não
39 prejudicará o trabalho dos servidores, dado que faltam servidores e os professores estão
40 acumulando funções burocráticas. O professor Ronaldo comentou que, em documento anexado ao
41 processo do acordo de cooperação, a chefia da secretaria acadêmica - setor onde a servidora está
42 lotada - comprometeu-se a assumir as funções exercidas por ela, estando ciente da diminuição no
43 número de servidores e comprometendo-se a manter o atendimento. Votação: o acordo de
44 cooperação técnica da servidora Greice Pinto Meireles Da Ronch, com o IFSC, foi aprovado pela
45 maioria dos conselheiros presentes, com uma abstenção (conselheiro Luís André), e um voto
46 contra (conselheira Adriana). O professor Ronaldo reiterou que a equipe da secretaria acadêmica
47 comprometeu-se em assumir as funções, e que, embora a solicitação tramite no Conselho, quem
48 define efetivamente sobre a liberação da servidora é o reitor. A PROGEPE envia o pedido de
49 acordo de cooperação para Procuradoria Federal, que emite seu parecer, e depois o reitor decide
50 pela liberação ou não. **Assuntos relacionados a Ensino:** o diretor do Campus apresentou os
51 seguintes **relatórios de afastamentos para capacitação:** relatório parcial de afastamento para
52 capacitação da docente Elisângela Maia Pessoa, para pós-doutorado na UFPB, referente ao
53 semestre 2018/2; relatório de afastamento parcial da servidora Eufrásia Padilha, para mestrado na
54 Unipampa, referente ao semestre 2018/2; relatório parcial de afastamento para capacitação do
55 docente Erick Maciel, para doutorado na UFSC; entrega do diploma e do relatório final de
56 afastamento para doutorado da professora Solange Emilene Berwig. A professora já retornou às
57 atividades no Campus. Todos os relatórios foram aprovados por unanimidade. **Projetos de**
58 **Ensino:** "LabPesq – Laboratório de Ensino à pesquisa em Humanidades", coordenado por Gerson
59 de Lima Oliveira; "Acolhida pedagógica e social aos acadêmicos ingressantes da Unipampa
60 Campus São Borja", coordenado por Muriel Pinto; "Unipampa: a evasão no curso de Licenciatura
61 em Ciências Humanas", coordenado por Ronaldo Bernardino Colvero; "Assessoria de Imprensa do
62 curso de Relações Públicas – projeto de ensino", coordenado por Valmor Rhoden. Todos os
63 projetos foram aprovados por unanimidade. **Projetos de Ensino aprovados Ad referendum:**
64 "Oficinas de metodologia científica e redação acadêmica", coordenado por Marilice Côrtes;
65 "Seminário de Integração Acadêmica em Publicidade e Propaganda 2019", coordenado por João

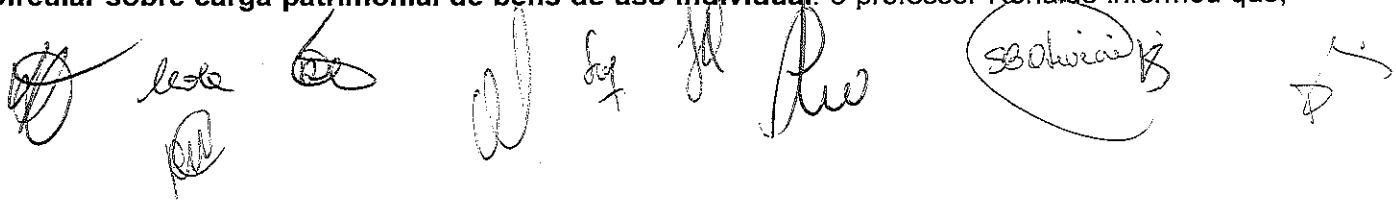
The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there are approximately eight distinct marks, including what appears to be a signature with a large 'D', a signature with a large 'A', a signature with a large 'P', a signature with a large 'R', a signature with a large 'S', a signature with a large 'B', and a signature with a large 'J'. There are also some smaller initials and scribbles scattered around these main signatures.

66 Antônio Gomes Pereira; "RP inclusiva: cartilhas de relacionamento com os públicos", coordenado
67 por Fernanda Sagrilo Andres; "Monitoria em Fundamentos da Geografia e Monitoria em
68 Cartografia, documentos e Patrimônio", coordenado por Nola Patrícia Gamalho; "Monitoria em
69 Jornalismo Infanto-Juvenil 2019/1", coordenado por Adriana Ruschel Duval; "Agência Experimental
70 de Relações: uma articulação da prática profissional com o ensino", coordenado por Elisa Lübeck;
71 "Parlez Français - Edição 2019", coordenado por Larissa Conceição dos Santos; "Das práticas de
72 leitura aos gestos de autoria: Relações Públicas em pauta", coordenado por Paula Daniele Pavan;
73 "Mazaah! Agência Experimental de Publicidade e Propaganda", coordenado por Juliana Zanini
74 Salbego. **Projetos de pesquisa aprovados Ad referendum:** "Periferias e paisagens híbridas no
75 bairro do Passo – São Borja (RS)", coordenado por Nola Patrícia Gamalho; "Quem são eles? Uma
76 prosopografia da elite política são-borjense (1889-1964)", coordenado por Ronaldo Bernardino
77 Colvero; "Políticas educacionais transfronteiriças: um estudo nas cidades gêmeas de São Borja-
78 Brasil e Santo Tomé - Argentina", coordenado por Muriel Pinto; "O cenário político-partidário no Rio
79 Grande do Sul pós-ditadura militar: continuação ou reformulação?", coordenado por Ronaldo
80 Colvero; "Elitismo e autoritarismo: uma análise prosopográfica da elite política são-borjense (1964-
81 1988)", coordenado por Ronaldo Colvero; "Processos Comunicacionais inclusivos: Narrativas
82 Midiáticas com Acessibilidade Comunicativa", coordenado pelo docente Marco Antonio Bonito;
83 "Perfil do estudante ingressante da UNIPAMPA campus São Borja no ano de 2019", coordenado
84 por Ana Claudia Gattiboni Dutra. Todos os projetos de pesquisa apresentados foram aprovados de
85 forma unânime pelo Conselho. **Projetos de extensão aprovados Ad referendum:** "Conhecendo a
86 Unipampa – edição 2019", coordenado por William de Souza Bernardes; "Formação e Assessoria
87 em Políticas Sociais no município de São Borja-RS", coordenado por Rosilaine Coradini Guilherme;
88 "Praça Ativa: Uso da praça como espaço comunicativo", coordenado por Carmen Regina Abreu
89 Gonçalves; "I Fórum Internacional de Serviço Social: Trabalho, Políticas Sociais e Fronteiras",
90 coordenado por Loiva Mara de Oliveira Machado; "Cambiando Saberes", coordenado por Marcela
91 Guimarães e Silva; "A Geografia ribeirinha de São Borja através da produção cultural do Bairro do
92 Passo", coordenado por Muriel Pinto; "Cultura de Paz E direitos Humanos", coordenado pela
93 docente Simone Barros de Oliveira; "V Seminário Internacional de Ciências Sociais – Ciência
94 Política, cuja temática será Estado, Sociedade e Democracia: os (des) caminhos da América Latina
95 no Século XXI", coordenado por Edson Romário Monteiro Paniagua; "Admirável Mundo Novo:
96 quebrando paradigmas através da educação", coordenado por Ronaldo Bernardino Colvero; "i4
97 Documenta", coordenado por Sara Alves Feitosa; "Mostra de Cinema da Unipampa - 3ª Edição",
98 coordenado por Elisa Lübeck; "Bolsa de gestão para a coordenação do curso de Relações Públicas
99 do campus São Borja da UNIPAMPA", coordenado por Valmor Rhoden; "Sessão Pipoquinha",
100 coordenado por Juliana Zanini Salbego; "EDUCON: Educação Ambiental e Controle Social",
101 coordenado por Solange Emilene Berwig e Gustavo de Carvalho Luiz. Todos os projetos de
102 Ensino, Pesquisa e Extensão aprovados Ad referndum foram aprovados pelo Conselho por
103 unanimidade. **Afastamentos aprovados Ad referendum:** Renata Coutinho, para participação em

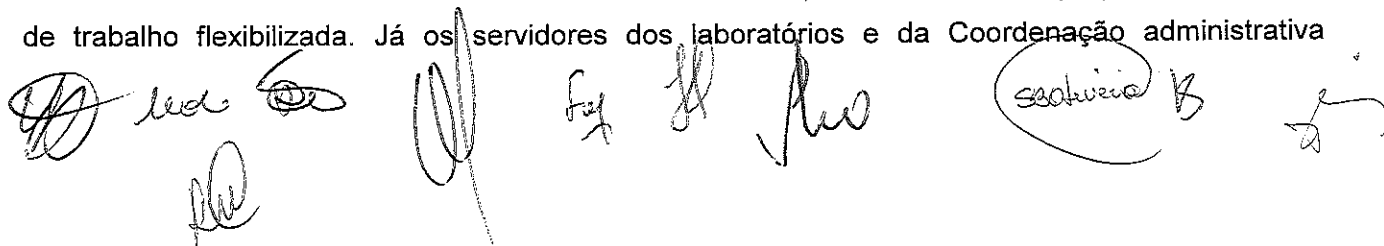


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "leide", "Raf", "Faf", "Raf", "Raf", "Sabine", "B", and "J".

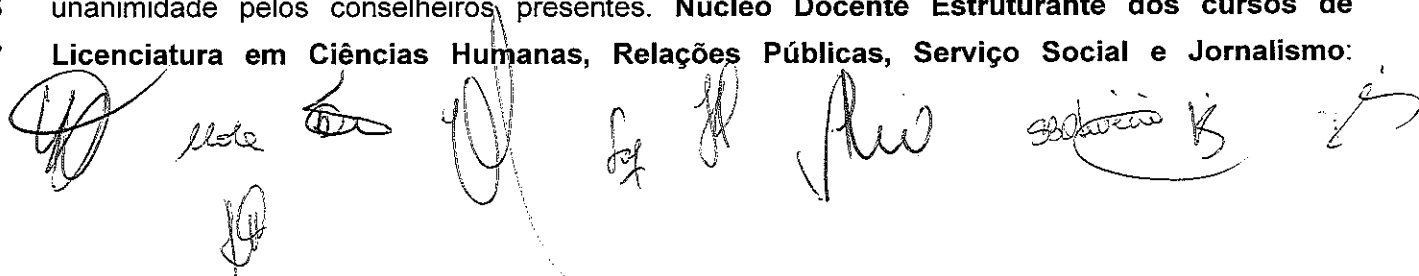
104 banca examinadora de defesa de dissertação, em Santa Maria/RS, de 10 a 13 de março; Gilvane
105 Belem, para encontro de grupo de Pesquisa, em Canela/RS, de 28 a 29 de janeiro; João Antônio
106 Pereira, para participação em banca examinadora de defesa de dissertação, em Santa Maria/RS
107 de 10 a 14 de janeiro; José Wesley Ferreira, para participação em banca de defesa de tese, em
108 Porto Alegre/RS, no dia 18 de março. Todos os afastamentos com ônus limitado. **Afastamentos:**
109 Muriel Pinto, para o 1º Seminário desafios da pós-graduação em Ciência Política, na USP, em São
110 Paulo/SP, de 18 a 21 de março; Fernanda Andres, para Avaliação INEP/MEC, em Maringá/PR, de
111 17 a 21 de março, e para avaliação INEP/MEC em Curitiba/PR, de 23 a 28 de abril. Todos os
112 pedidos de afastamento foram aprovados pela maioria dos conselheiros presentes (abstenção:
113 conselheiro Edson). **Correção na oferta de componente curricular de Licenciatura em Ciências**
114 **Humanas:** o componente curricular TCC II, ministrado pela professora Lisianne, nas quartas-feiras
115 à noite, passa a ser ministrado pela professora Carmen Nogueira, sábado de manhã. Aprovada por
116 unanimidade. A professora Sara perguntou se os cursos noturnos podem ofertar disciplinas em
117 outros turnos. O professor Ronaldo explicou que é possível, observando as normas que preveem
118 que a maioria das disciplinas seja ofertada em período noturno. A alteração na oferta de
119 componente curricular de LCH foi aprovada por unanimidade pelo Conselho. **Decisões Ad**
120 **referendum:** cedência do professor Cláudio Júnior Damin para a Câmara dos Deputados, em
121 Brasília/DF. O professor Ronaldo explicou que o pedido de cedência do professor Cláudio Damin
122 veio através do Ministério da Educação. Em função da cedência do servidor, a direção do Campus
123 solicitou abertura de **processo seletivo simplificado para contratação de professor substituto**,
124 com carga horária de 20 horas semanais, com o seguinte perfil: graduação na área do Direito, com
125 especialização ou mestrado ou doutorado em Direito. O perfil para professor substituto foi aprovado
126 pela maioria dos conselheiros presentes (abstenções: Sara e Luís André). A cedência do professor
127 Cláudio Damin foi aprovada pelo Conselho de forma unânime. Na sequência da reunião, o
128 professor Ronaldo comunicou que, no mesmo dia da exoneração da intérprete de Libras Luciane
129 Christino, a direção do Campus enviou e-mail para PROGEPE para solicitar concurso para
130 intérprete/tradutor de Libras para o Campus, ou aproveitamento de candidatos aprovados em
131 concursos já realizados no Rio Grande do Sul. No entanto, a direção recebeu e-mail do NINA de
132 que não havia pedido intérprete de Libras para o Campus, mas o diretor do Campus reiterou que o
133 pedido foi exatamente no mesmo dia em que a servidora solicitou sua exoneração. Não há
134 previsão de nomeação de intérprete, porque os Editais de outras universidades com pessoas
135 aprovadas não previam aproveitamento para outras IFES, e a previsão é de que ocorra novo
136 concurso na Unipampa apenas em novembro. O conselheiro Luís André explicou que, das doze
137 vagas previstas no último concurso, foram aprovados apenas candidatos, e alguns também já se
138 exoneraram por terem feito concursos em outras IFES que abrem concurso para intérprete de
139 Libras como servidor de Nível E, e reiterou que não há previsão de vinda de novo intérprete para o
140 Campus devido a essa dificuldade em aproveitar vagas e abrir novos concursos. **Memorando-**
141 **Circular sobre carga patrimonial de bens de uso individual:** o professor Ronaldo informou que,

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Ronaldo', followed by 'Luis Andre', 'Sara', 'Edson', 'Muriel', 'Fernanda', 'João Antonio', 'José Wesley', and a large signature that looks like 'Gilvane'. There is also a small mark on the far right.

142 em outubro de 2018, a direção do Campus enviou memorando-circular com as novas normas de
143 procedimentos da divisão de patrimônio, lembrando que é dever do servidor zelar pela
144 conservação dos bens de uso comum, e que os bens de uso não comum devem ter a carga
145 patrimonial sob a responsabilidade do servidor que estiver usando esses bens, com os chefes de
146 serviço procedendo periodicamente verificações (inventários). Os bens de uso comum são
147 responsabilidade de Coordenadores, diretores, pró-reitores e reitor. O coordenador administrativo
148 explicou que essa determinação ainda encontra resistência das pessoas, mas os servidores que se
149 recusarem a registrar sob sua responsabilidade a carga patrimonial não poderão usar mais os bens
150 de uso individual, que serão removidos para outros setores. **Concursos públicos para docentes:**
151 o professor Ronaldo explicou que ainda não é possível apreciar o pedido de concurso público para
152 a área de Serviço Social porque a professora Loiva ainda não pediu vacância. Definiu-se que o
153 pedido de concurso público para docente entrará em pauta após a vacância da professora Loiva de
154 Oliveira. **Calendário de eventos e reuniões do Conselho:** a professora Adriana explicou que
155 havia solicitado essa pauta em função da sobreposição de eventos dos cursos e da dificuldade dos
156 professores em acompanhar as reuniões. A professora manifestou também que há convocações
157 que são enviadas nos fins de semana, professores recebem e-mails nos domingos com
158 convocações para segunda-feira, o que é inaceitável, pois o domingo é o dia de descanso
159 remunerado dos servidores, e questionou os prazos regulamentados para envio das convocações.
160 O conselheiro Luís André explicou que o regimento prevê que as reuniões ordinárias podem ser
161 convocadas com até 48 horas de antecedência e reuniões extraordinárias, com 24 horas, e as
162 reuniões ordinárias de comissões, até quatro dias úteis. Luís André manifestou que outro problema
163 da sobreposição no agendamento de eventos é a falta de infraestrutura, pois não há salas
164 disponíveis e nem equipamentos suficientes para atender a todas as demandas. A professora Sara
165 explicou que os cursos têm a preocupação de que o maior número possível de alunos possa
166 participar dos eventos, pois muitos alunos não têm condições de participar de eventos externos. A
167 professora falou também sobre a preferência dos cursos por realizar os eventos no Campus I, para
168 evitar a dispersão dos alunos. O representante discente Ewerton comentou que é muito importante
169 criar uma tabela com previsão dos eventos para não haver sobreposição nas datas, mas também é
170 fundamental ampliar a divulgação. O servidor Hamilton relatou que já fez uma planilha de eventos e
171 aguarda retorno dos coordenadores, depois passará para todo o Campus. O representante Ricardo
172 lembrou que também é necessário verificar a disponibilidade dos servidores e dos equipamentos
173 para os eventos. A professora Adriana reforçou a necessidade de cumprir o prazo para
174 convocações de reuniões, em respeito à vida privada do servidor, as convocações não podem vir
175 no domingo para reuniões na segunda. O professor Ronaldo levantou o questionamento sobre a
176 obrigação dos servidores de acessar seus e-mails, e informou que consultará a PROGEPE sobre
177 essa questão. Em seguida, o diretor do Campus explicou que os servidores da biblioteca e da
178 secretaria acadêmica têm turnos de trabalho de seis horas, de acordo com a proposta da jornada
179 de trabalho flexibilizada. Já os servidores dos laboratórios e da Coordenação administrativa

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. From left to right, there is a signature that appears to be 'Ronaldo', followed by 'Loiva', 'Adriana', 'Luís André', 'Ewerton', 'Hamilton', 'Ricardo', and a circled signature that says 'Sara'.

180 cumprem jornada de trabalho de oito horas, e expediente da coordenação administrativa é nos
181 turnos manhã e tarde. O professor Ronaldo afirmou que a comissão de ensino pode pedir que os
182 servidores dos laboratórios estejam disponíveis nos horários de aula, para resolver eventuais
183 problemas com equipamentos (Datashow e equipamentos de áudio devem ser operados pelos
184 técnicos em audiovisual, não pelos técnicos em TI), e explicou que os servidores e terceirizados
185 têm liberação para compensação de horários quando trabalham além do horário estipulado. O
186 conselheiro Luís André ressaltou que os servidores da secretaria acadêmica trabalharam por 14
187 horas durante o período de matrículas, além do horário estipulado para atendimento, e que isso
188 deve ser reconhecido. O coordenador administrativo comentou também sobre as reclamações de
189 que ele não estaria cumprindo expediente em sua sala, e explicou que nas últimas semanas a
190 equipe da coordenação administrativa tem estado no Restaurante Universitário para fazer o
191 cadastramento biométrico dos alunos, e é por esse motivo que em alguns horários os servidores
192 não estão nas suas salas, e não porque “não cumprem horários” ou “não vêm trabalhar”, como
193 algumas pessoas comentam erroneamente; e explicou que, embora o atendimento do setor
194 administrativo seja pela manhã e pela tarde, os servidores estão atuando também no turno da noite
195 para o cadastramento de alunos dos cursos noturnos. Na sequência da reunião, o presidente do
196 Conselho consultou os demais conselheiros sobre a data e horário mais adequado para as
197 reuniões do Conselho, e definiu-se de forma unânime que as reuniões ordinárias ocorrerão nas
198 segundas-feiras, preferencialmente na primeira segunda-feira de cada mês, no turno da tarde. A
199 professora Carmen comentou sobre a necessidade de ajuste dos equipamentos e sobre o layout
200 das salas de aula, conforme já havia sido solicitado em Conselho no ano passado. **Comissão para**
201 **avaliação de estágio probatório docente:** em consulta aos coordenadores dos cursos, definiu-se
202 que a nova Comissão de Avaliação de Estágio Probatório Docente será composta por: Lisianne
203 Pintos Sabedra Ceolin (curso de Direito); Valmor Rhoden (Curso de Relações Públicas), Merli Leal
204 Silva (curso de Publicidade e Propaganda), Roberta Roos Thier (curso de Jornalismo), Keli Krause
205 (Curso de Ciências Humanas), Jaina Raqueli Pedersen (curso de Serviço Social), Domingos Sávio
206 Campos de Azevedo (curso de Ciência Política). A composição da CAD Campus São Borja foi
207 aprovada por unanimidade. **Pedido de transporte:** a professora Denise apresentou o pedido de
208 transporte (ônibus da Reitoria) para alunos do curso de Publicidade e Propaganda, para viagem
209 técnica entre os dias 1º e 4 de maio, para visitação a agências em Porto Alegre. Luís André
210 explicou que o pedido do curso de Publicidade já havia sido encaminhado à coordenação
211 administrativa e indeferido porque ainda não temos definição orçamentária, mas que ainda
212 aguardamos repasse financeiro para poder atender. O coordenador administrativo explicou que o
213 Conselho pode votar pelo mérito da viagem, e, se for aprovado, a coordenação administrativa
214 consultará a possibilidade de atendimento a essa demanda. O pedido de transporte do curso de
215 Publicidade e Propaganda, para viagem técnica a Porto Alegre de 1º a 4 de maio, foi aprovado por
216 unanimidade pelos conselheiros presentes. **Núcleo Docente Estruturante dos cursos de**
217 **Licenciatura em Ciências Humanas, Relações Públicas, Serviço Social e Jornalismo:**

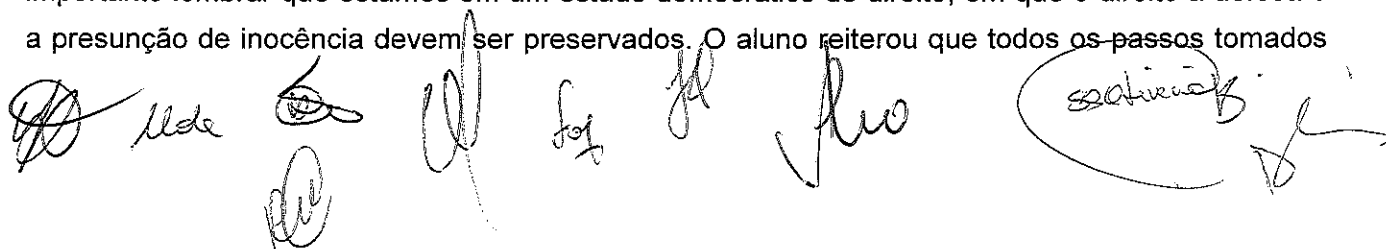


Handwritten signatures of the council members, including names like 'Luis Andre', 'Carmen', 'Denise', 'Ronaldo', 'Lisianne', 'Valmor', 'Merli', 'Roberta', 'Keli', 'Jaina', 'Domingos', and 'Luís André'.

218 primeiramente, a professora Nola comunicou a nova composição do **NDE do curso de**
219 **Licenciatura em Ciências Humanas**, que passa a ser: Nola Patrícia Gamalho (presidente);
220 Carmen Regina Dornelles Nogueira (secretária); Gerson de Lima Oliveira; Ronaldo Bernardino
221 Colvero e Edson Romário Monteiro Paniagua. A composição do NDE do curso de Licenciatura em
222 Ciências Humanas foi aprovada por unanimidade pelo Conselho. O professor Valmor comunicou
223 que o **Núcleo Docente Estruturante do Curso de Relações Públicas** passa a ter a seguinte
224 composição: Larissa Conceição dos Santos (presidente); Fernanda Sagrilo Andres (secretária);
225 Carmen Regina Abreu Gonçalves; Elisa Lübeck; Paula Daniele Pavan; Valmor Rhoden. O NDE de
226 Relações Públicas foi aprovado por unanimidade. A professora Jaqueline informou que o **NDE do**
227 **curso de Serviço Social** passa a ser composto por: Jaqueline Carvalho Quadrado (presidente);
228 Rosilaine Coradini Guilherme (secretária); José Wesley Ferreira, Jorge Alexandre da Silva e Jaina
229 Raqueli Pedersen. A composição do NDE do curso de Serviço Social foi aprovada por unanimidade
230 pelos conselheiros presentes. O professor Leandro apresentou a composição do **NDE do curso de**
231 **Jornalismo**: Leandro Ramires Comassetto (presidente); Marco Antônio Bonito (secretário);
232 Alexandre Rossato Augusti; Vívian de Carvalho Belochio; Eloísa Joseane da Cunha Klein; Sara
233 Alves Feitosa. A composição do NDE do curso de Jornalismo foi aprovada por unanimidade.
234 **Assuntos gerais**: o professor Ronaldo esclareceu sobre a questão das emendas parlamentares. A
235 primeira emenda foi solicitada ao deputado federal Henrique Fontana, no valor de R\$ 150.000,00, e
236 já foi encaminhada para aquisição de trator, roçadeira, reboque, para limpeza de toda a área
237 externa do Campus. Também foi solicitada a contratação de um técnico para executar a roçada. A
238 outra emenda foi encaminhada pela deputada Maria do Rosário, no valor de R\$ 200.000,00. O
239 diretor do Campus esclareceu que, no ano passado, a direção recebeu a visita de membros da
240 ONG Girassol, que se reuniram com Ronaldo, André e Gustavo, informando receberiam um valor
241 da emenda parlamentar desta mesma deputada, e gostariam de fazer a execução do valor em
242 parceria com a universidade. Na ocasião, foi feita consulta à procuradoria jurídica e informado que
243 não seria possível efetuar a parceria para execução do valor da emenda. Não obstante, foi feita
244 proposta de convênio com a ONG Girassol, proposta essa que foi aprovada no Conselho do
245 Campus e enviada à Divisão de Convênios na reitoria. A direção do Campus solicitou uma nota
246 técnica junto com a documentação do convênio. A divisão de convênio informou que não poderia
247 fazer o convênio, de acordo pela nota técnica, porque o projeto era para uma ONG de Rio Grande,
248 intermediada pela ONG Girassol. Quando recebemos a emenda, entramos em contato com a
249 reitoria e o pró-reitor entrou em contato com o gabinete da deputada. O diretor do Campus
250 recolheu toda a documentação, que seguia os encaminhamentos da nota técnica, e a direção do
251 Campus reuniu-se com os coordenadores dos cursos do Campus para discutir as formas de utilizar
252 o valor da emenda. Durante essa reunião recebemos e-mail da ONG Girassol, e no mesmo
253 momento que recebemos este e-mail questionando os procedimentos do Campus e afirmando que
254 o valor da emenda parlamentar não era para o Campus, e sim, para a ONG. Naquele momento, o
255 diretor do Campus entrou em contato com o gabinete da deputada em Brasília, e protocolou Ofício

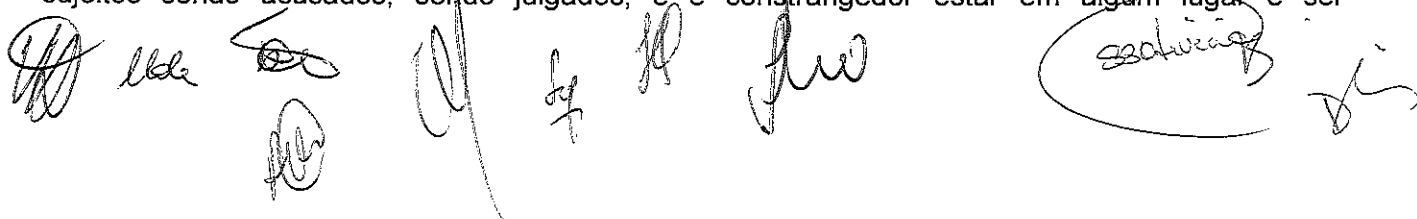
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a circled signature on the right.

256 para o Gabinete, solicitando esclarecimento sobre essa questão. O professor Ronaldo frisou que
257 todas as conversas, solicitações, e-mails, estão documentados e disponíveis para consulta. O
258 representante em Porto Alegre, do gabinete da deputada, afirmou que o gabinete havia entendido
259 que haveria uma pactuação da Unipampa com a ONG. Neste momento, o diretor do Campus pediu
260 que os coordenadores aguardassem, porque o assessor da deputada Maria do Rosário disse que
261 haveria uma mudança na destinação da emenda, em que iria diminuir em R\$ 100 mil para o
262 campus, e os outros R\$ 100 mil seriam repactuados com a ONG, de forma totalmente desvinculada
263 da universidade. O diretor do Campus afirmou que a direção, em conjunto com as coordenações
264 de curso, fez plano de trabalho, mas por enquanto não podemos contar com esse valor, a emenda
265 está no ministério da educação, mas nada está garantido. O diretor do Campus reiterou que o
266 convênio com a ONG não foi aprovado pela Divisão de Convênios da universidade. Sobre o uso do
267 valor da emenda, a proposta foi de realizar manutenção de veículos e usar uma parte do valor para
268 gastos com combustível; criar bolsas de gestão para todos os cursos; e o restante do valor, os
269 cursos poderiam usar para diárias, passagens, etc. Na sequência da reunião, o diretor do Campus
270 apresentou esclarecimentos sobre a questão da denúncia de abuso registrada pela aluna Raíne
271 Guimarães, falecida neste mês. O diretor do Campus explicou que a Comissão que apurou os fatos
272 relacionados à aluna Raíne e ao aluno Sandro encerrou as atividades, e todos os passos da
273 apuração estão registrados pela comissão. A orientação sobre a atuação da comissão foi feita em
274 consulta à Procuradoria Federal, e como a apuração dos fatos ocorreu em sigilo, não pode ser
275 publicada. Essa documentação deve ser encaminhada apenas ao aluno envolvido e aos pais da
276 aluna falecida, somente eles poderão ter acesso ao documento. A advogada que representava a
277 aluna não pode mais ter acesso aos documentos, a menos que seja autorizada pela família.
278 Quanto à solicitação de publicização desses documentos, encaminhada pela representante
279 discente do curso de Ciências Humanas, o professor Ronaldo frisou que a direção não recebeu
280 nenhum documento oficial que autorize a divulgação desses documentos, e reiterou que apenas as
281 partes envolvidas podem ter acesso ao documento. A professora Nola relatou que as falas em
282 redes sociais podem implicar no compromisso em preservar as partes. O professor Ronaldo
283 reiterou que a comissão encerrou suas atividades, elaborou um relatório final, mas a direção do
284 Campus aguarda parecer da Procuradoria Federal sobre a autorização para a publicização do
285 documento. O representante discente Ewerton pediu que se registrasse que a universidade fez
286 tudo dentro da legalidade, mas falhou ao demorar a lançar uma nota pública manifestando-se
287 contra toda forma de abuso e assédio, bem como esclarecendo as providências que foram
288 tomadas no âmbito da Universidade para apuração dos fatos e atendimento à aluna. O que
289 apareceu nas redes sociais foi absurdo, e a universidade deveria pronunciar-se com relação
290 àqueles que falaram que a universidade foi omissa. O acadêmico Ewerton relatou também que se
291 sentiu coagido por algo que a universidade fez e que está dentro da legalidade, é extremamente
292 importante lembrar que estamos em um estado democrático de direito, em que o direito à defesa e
293 a presunção de inocência devem ser preservados. O aluno reiterou que todos os passos tomados

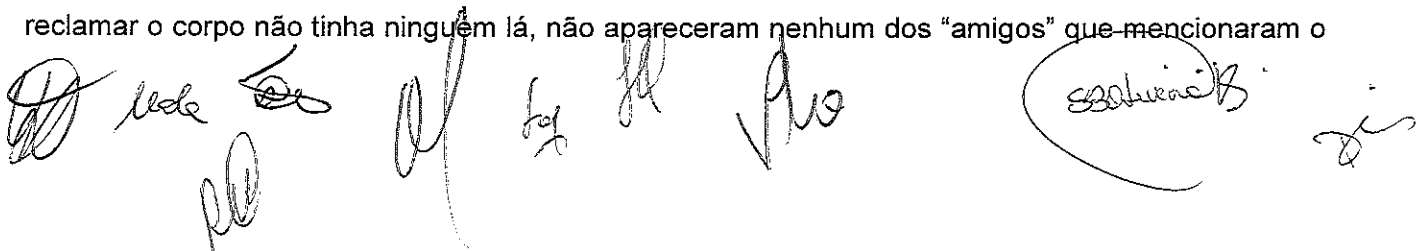


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Nola', 'Ewerton', and 'Ronaldo'.

294 pela universidade foram registrados em reuniões do Conselho do Campus. O professor Ronaldo
295 afirmou que a ata que definiu a composição da comissão está publicada, e que os detalhes do
296 trabalho de apuração não foram divulgados para preservar as partes envolvidas, em observância
297 às normas referentes ao sigilo. O diretor relatou também que a direção do Campus emitiu uma nota
298 pública para esclarecimento, e que a reitoria publicou uma nota também. A professora Adriana
299 questionou o que fazer em relação aos alunos que ofenderam a universidade, ofenderam os
300 professores, pois deve haver um procedimento administrativo disciplinar, e afirmou que, em nome
301 dos professores, como representante da categoria, solicita que seja tomada providência sobre
302 alunos, TAES e docentes que estavam difamando nas redes sociais a universidade e as pessoas
303 que aqui trabalham. A professora Simone corroborou a fala da professora Adriana, e também
304 afirmou que gostaria de saber que ações tomar com relação a postagens criminosas, do tipo “Vem
305 pra Unipampa para ser estuprada”, ressaltando a necessidade de se tomar alguma medida no que
306 se refere a esse tipo de postagem, pois, enquanto universidade, enquanto campus, somos todos
307 nós, ela não apenas é estrutura física, é de recursos humanos, e todos que aqui estudam e
308 trabalham acabaram sendo extremamente agredidos pelas postagens. Salientou, ainda, que em
309 todos os locais que frequenta na cidade, ela é questionada sobre os fatos, como se a universidade
310 fosse um ambiente em que abusos são tolerados, e que isso a atinge, como servidora, mulher e
311 mãe. O representante discente Ewerton relatou que há professor “falando besteira”, pois não
312 participa de reuniões, não se informa sobre o que está sendo discutido, mas mesmo assim vai às
313 redes sociais falar sobre o que está acontecendo. O discente também manifestou seu pedido de
314 um posicionamento da universidade sobre as postagens dos servidores e do sindicato dos
315 docentes. Ewerton também solicitou, enquanto representação discente, que fosse instaurada
316 comissão permanente para apuração de casos de abuso e assédio dentro da universidade, e
317 ressaltou que quer estar ao lado de quem quer construir a universidade como universidade de
318 qualidade, pública, gratuita e inclusiva. O professor Leandro falou sobre os comentários que vem
319 ouvindo de pessoas externas à universidade, sobre a imagem institucional que está bastante
320 prejudicada com todos esses boatos, e comentou também que há pessoas fazendo isso de um ato
321 político, para difamar servidores ou membros da direção e da reitoria, e que a direção não pode
322 deixar isso passar em branco, que isso também é feito por servidores da própria instituição através
323 de postagens nas redes sociais. A professora Sara afirmou que, quando soube da morte da aluna,
324 ficou muito abalada, e ficou se questionando se o Campus, o Conselho, do qual ela como docente
325 também fazia parte no ano passado, não poderia ter feito mais do que fez. A professora relatou
326 também que ficou bastante incomodada com os comentários nas redes sociais. Todos os dias há
327 um “tribunal” nas redes sociais, e as pessoas perdem a noção da responsabilidade que têm ao
328 postar coisas em redes sociais. A Unipampa de um modo geral deve trabalhar porque a imagem
329 está abalada na cidade. A professora Sara relatou que todos na comunidade acadêmica Sofrem as
330 consequências de quem acha que o Facebook é um tribunal: acabamos como instituição e como
331 sujeitos sendo acusados, sendo julgados, e é constrangedor estar em algum lugar e ser

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, including some that are more stylized and others that are more legible. There are approximately ten distinct marks, some of which appear to be initials or short names.

332 questionado por essas pessoas, é completamente desconfortável. O professor Ronaldo relatou
333 que, quando recebeu a denúncia da aluna Raíne, juntamente com a outra aluna, imediatamente
334 entrou em contato com a Procuradoria Jurídica Federal para buscar orientações sobre como
335 proceder, e foi orientado a montar comissão para apuração dos fatos; três dias depois saiu a
336 comissão, que de imediato começou as atividades e fez um trabalho responsável e de qualidade.
337 Então esse foi o primeiro ponto. O diretor do Campus relatou também que primeiro falou com a
338 orientadora da Raíne, em seguida chamou o aluno Sandro na sala, e falou para ele se afastar do
339 campus nos dias que a Raíne estivesse ali, fez isso sem orientação de ninguém, mas a pedido da
340 Raíne. A comissão apurou os fatos que ocorreram dentro do ônibus, a aluna registrou uma
341 ocorrência de que havia ocorrido o assédio no ônibus e em uma festa na cidade de Santana do
342 Livramento. O que ocorreu neste local, por ser externo à universidade, não compete à comissão
343 apurar, e sim, à Polícia. O diretor do Campus relatou que o Facebook tem postagens falando que
344 ocorreu um estupro, mas o boletim de ocorrência registrado não menciona isso, fala em assédio.
345 Toda a parte de apuração dentro da Unipampa está documentada, mas ainda não podemos
346 publicizar. A aluna teve acompanhamento do campus pelo NUDE através do nosso Assistente
347 Social e da PRAEC, registrado em atas e que não podem ser divulgadas porque não podemos
348 infringir o direito à privacidade da aluna, não podemos publicar essas atas que contêm questões
349 pessoais. O diretor do Campus relatou que esta sendo analisado a possibilidade de abertura de
350 processos internamente e externamente referente as acusações sofridas através das redes sociais
351 e também publicamente, todas devidamente registradas, a partir de orientações da procuradoria
352 federal da UNIPAMPA. O professor Ronaldo comentou que fará solicitação de averiguação de
353 todas as condutas disciplinares e pedidos de sindicâncias. A professora Nola relatou que se
354 surpreendeu porque, em momento de luta trabalhista, o sindicato dos docentes colocar em xeque a
355 postura da comissão que é composta por professores, por isso entrou em contato e pediu que
356 reelaborassem a nota. O sindicato reelaborou a nota, porém, reiterando o que foi falado na nota
357 anterior. A professora Nola afirmou que todos estão de luto, e que ela sofreu imensamente em ver
358 a mãe e os irmãos da Raíne, em ver o sofrimento da família. Algumas acusações nas redes sociais
359 não acontecem por desconhecimento, é por má-fé. Algumas pessoas não sabem exatamente o
360 que aconteceu e “vão na onda”, mas há pessoas que sabem; e inclusive a própria Raíne também
361 estava sofrendo com a exposição dela nas redes sociais. É insensível nesse momento apontar o
362 dedo para alguém, é necessário compreender que é um processo muito mais amplo. O conselheiro
363 Luís André manifestou seu agradecimento ao professor Muriel, à professora Jaqueline, ao servidor
364 Hamilton, aos professores Gerson e Jonivan; e destacou que foi o professor Muriel que entrou em
365 contato com a família da aluna e tomou as providências necessárias. Luís André ressaltou que, se
366 esses professores não estivessem lá, não acompanhamento da aluna e ela seria enterrada como
367 pessoa sem família ou responsáveis. A professora Jaqueline complementou a fala do Luís André
368 explicando que não seria considerada “indigente” porque tinha documentos, mas na hora de
369 reclamar o corpo não tinha ninguém lá, não apareceram nenhum dos “amigos” que mencionaram o

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Ronaldo', followed by 'Nola', 'Luís André', 'Muriel', 'Jaqueline', and 'Hamilton'. There are also some other initials and a large signature that is partially circled on the right side.

370 nome dela nas redes sociais, foram servidores da Unipampa que conseguiram assistência para o
371 enterro da aluna, senão ela seria enterrada como uma pessoa sem família. A professora Jaqueline
372 também comentou sobre como tomar providências quanto às ofensas que estão nas redes sociais.
373 A professora Simone ressaltou que esse momento serve para pensarmos o quanto as coisas giram
374 em torno das questões políticas, e comentou que deixamos de valorizar nossa instituição por
375 questões políticas. Em primeiro lugar, é a nossa instituição, e é muito ruim o desgaste da imagem
376 da instituição. A professora questiona seriedade do sindicato que se contrapõe ao que deveria
377 representar. O conselheiro Luís André relatou que os membros da direção foram atacados de duas
378 maneiras, e que entrará com processo administrativo contra quem o ofendeu. A direção foi
379 acusada de ser omissa e cometer improbidade administrativa, incitada por um professor do
380 Campus fazendo alusão à Lei nº 8.112. Por isso o coordenador administrativo ressaltou que, de
381 acordo com o Regimento da Universidade, qualquer conselheiro pode requerer a destituição da
382 direção ou de um de seus membros, e que o Conselho é órgão máximo dentro do Campus. A
383 pessoa que falou em “pedir a cabeça” da direção pensa que se deflagra novo processo eleitoral,
384 mas nesse caso, caberia ao reitor indicar novos membros da direção, mas as pessoas não atentam
385 para isso porque estão influenciadas por essas questões políticas. O Conselheiro Luís André
386 afirma ainda que se sentiu violentamente ofendido e tais ofensas incluíram a afirmação de que os
387 membros da direção omissos “são os mesmos da merenda”, fazendo alusão a investigação dos
388 Restaurantes universitários. Os conselheiros se manifestaram a favor de que a universidade tome
389 todas as providências necessárias para que sejam apurado as responsabilidades das pessoas que
390 fizeram acusações nas redes sociais contra os servidores. O professor Edson comentou que a
391 coordenação do curso de Ciência Política também foi acusada de omissão, mas destacou que tudo
392 o que foi encaminhado à coordenação do curso foi encaminhado às instâncias adequadas, e
393 afirmou que essa difamação tem que parar. A liberdade de expressão tem limite. O acadêmico
394 Ewerton solicitou novamente como encaminhamento a criação de uma comissão permanente para
395 apuração de assédio/abuso, e comentou que, no ano de 2017, foi criada uma comissão, chamada
396 Coprev, mas não se sabe o que essa comissão tem feito, e solicitou que seja nomeada uma
397 comissão na Reitoria para trabalhar com as denúncias de assédio, pois existem casos envolvendo
398 não só alunos, mas docentes e servidores. O aluno Ewerton também levantou a questão de
399 realizar um ato em memória da aluna Raíne Guimarães, que foi uma aluna atuante no movimento
400 estudantil, que lutou pelo empoderamento feminino e pela questão LGBT, e a sugestão do aluno é
401 que o laboratório de Ciência Política seja batizado como Laboratório Raíne Guimarães dos Santos.
402 A professora Adriana comentou que a criação dessas comissões surge a partir dos fatos ocorridos.
403 O conselheiro Luís André sugeriu que seja realizada uma reunião extraordinária com o fim
404 específico de discutir essas questões, e que, quanto à homenagem à aluna, a comunidade
405 discente pode fazer uma assembleia ou abaixo-assinado. **Concursos para docentes:** O servidor
406 Hamilton, membro da Comissão Local de Concursos e suplente na representação TAE, explicou
407 aos conselheiros que as comissões estão tendo dificuldade na hora de montar bancas

